

Arteris Litoral Sul intensifica vigilância e monitoramento no Contorno Viário

Com as obras do Contorno Viário da Grande Florianópolis se aproximando do fim, a Arteris Litoral Sul tem registrado cada vez mais casos de vandalismos e ilegalidades ao longo do trecho que já está concluído. Entre os registros mais frequentes, destaque para roubos de materiais, como lâmpadas de LED e defensas metálicas, descarte incorreto de lixo ao longo de todo o trecho, depredação de placas e postes, pichação de obras de arte especiais e práticas ilegais de competições como rachas de carros e motos.

Para buscar conter o acesso de pessoas não autorizadas na obra e a prática de crimes, que

além de trazer prejuízos financeiros provocam a perturbação dos lindeiros, a Arteris Litoral Sul ampliou a vigilância e o monitoramento ao longo de toda a rodovia. Sempre que identificadas placas dos carros envolvidos nas atividades mencionadas, a concessionária faz denúncia formal às autoridades policiais competentes, como PRF e Polícia Civil, e disponibiliza as imagens do videomonitoramento para facilitar a identificação dos criminosos.

A concessionária repudia as práticas listadas e reforça que não mede esforços para colaborar com a polícia a fim de facilitar a identificação dos envolvidos.

Programa Ambiental do Contorno monitora sete rios da Região



Sete rios da região são monitorados trimestralmente

Entre os 13 Programas Ambientais executados no Contorno Viário da Grande Florianópolis, um deles é o Programa de Controle, Monitoramento e Mitigação de Impactos nos Recursos Hídricos. Essa iniciativa visa avaliar o impacto das obras de construção da rodovia sobre a qualidade das águas da região através de uma seleção de variáveis físico-químicas e biológicas que deem segurança aos procedimentos de análise.

Ao todo, sete rios da região são monitorados trimestralmente: Rio Inferninho, Rio Saudades, Rio Três Riachos, Rio Biguaçu, Rio Maruim, Rio Passa Vinte e Rio Aririú.

Caso sejam identificadas alterações negativas decorrentes das atividades relacionadas à implantação do empreendimento, é necessário elaborar propostas de medidas corretivas para a melhoria da qualidade ambiental. Ao todo, 38 campanhas já foram realizadas e o trabalho segue até um ano após o fim das obras de implantação da futura rodovia.

Algumas das razões que destacam a importância do monitoramento são a preservação ambiental, mitigação de impactos, proteção dos ecossistemas aquáticos, conformidade legal e gestão de riscos.

Newsletter do Contorno



Quer saber mais sobre a maior obra de infraestrutura rodoviária em andamento no Brasil? Assine a Newsletter do Contorno Viário e receba as informações atualizadas sobre o empreendimento.

Escritório do Contorno Viário de Florianópolis

Av. Celso Joaquim da Silva, nº 151, Sertão do Maruim - São José/SC
Telefone: 0800 7725 1771 | ouvidoria.litoralsul@arteris.com.br

www.contornodef Florianopolis.com.br | 0800 725 1771 | 0800 717 1000

Para pessoas com deficiência auditiva e da fala, desde que acionado por equipamento adequado para isto.

Fale com o IBAMA

Linha Verde: denúncias, dúvidas, sugestões, elogios, reclamações e solicitações

www.ibama.gov.br/fale-com-o-ibama

Atendimento telefônico: 0800 618 080

De segunda à sexta-feira, das 8 h às 18 h ligação gratuita de qualquer parte do Brasil.

Atendimento presencial:

SCEN - Setor de Clubes Esportivos Norte, Trecho 02, Edifício-sede do Ibama, Bloco I CEP: 70818-900 - Brasília/DF

O Contorno Viário de Florianópolis, rodovia de pista dupla com 50 quilômetros de extensão, é uma obra licenciada e autorizada pelo IBAMA, por meio da L.I Nº 1393/2021, que tem o objetivo de desviar o tráfego de longa distância da BR- 101/SC na região metropolitana de Florianópolis. A realização do Programa de Comunicação Social do Contorno Viário de Florianópolis é uma medida de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.



Jornal da obra



Boletim Informativo | Março de 2024 - Nº 32



Reta final

Com o fim do Trecho Sul A, restam cerca de 4km para a conclusão das obras do Contorno

Arteris Litoral Sul libera passagens superiores para uso da comunidade, em Palhoça

No mês de fevereiro, a Arteris Litoral Sul liberou para trânsito local as passagens superiores no trecho Sul A, entre o Túnel 2 e o trevo da BR 282, em Palhoça. As passagens estão localizadas nos seguintes pontos: km 224+840 no Morro do Cipó, km 226+580 próximo aos loteamentos Jardins 2 e 3, e no km 228+080 próximo à entrada da empresa Frangos Morgana, no Alto Aririú.

Após a liberação das passagens superiores, ficou estritamente proibido trânsito da comunidade local pelas áreas do canteiro de obras. Para garantir a segurança de motoristas, pedestres e trabalhadores, toda a via é monitorada.



Passagem superior no KM 229, Alto Aririú

Grande obra, grandes números

O Contorno Viário da Grande Florianópolis é a maior obra de infraestrutura rodoviária em andamento no país. Os números grandiosos provam isso. Em toda a extensão da futura rodovia, são 68.000 m² construídos de tabuleiros de Obras de Artes Especiais, 18 milhões de m³ de movimentação de terra, 3 milhões de metros de geodreno, 667 vigas pré-moldadas, 188 mil m³ de concreto, 50.000 metros de fundações cravadas e 470 toneladas de concreto asfáltico. Para os túneis foram mais de 1 milhão de m³ escavados em solo e rocha, e 90 mil m² de pavimento rígido executado.

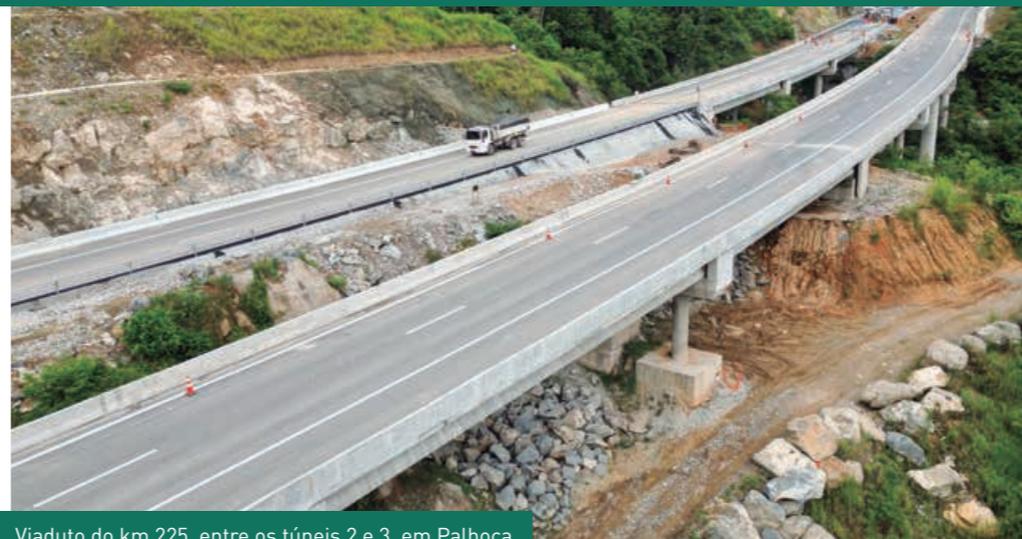
Esses números grandiosos podem ser comparados a mais de 1 milhão de viagens de caminhões para transporte de materiais. Só a área de pavimentação da futura rodovia seria

o equivalente a construção de 183 campos de futebol. As áreas das obras de arte especiais são o equivalente a 11 campos de futebol. As perfurações de geodreno e fundação equivalem a distância de Florianópolis até o estado do Amapá, em linha reta.



Contorno Viário é a maior obra de infraestrutura rodoviária do país

Arteris Litoral Sul conclui trecho Sul A do Contorno Viário da Grande Florianópolis



Viaduto do km 225, entre os túneis 2 e 3, em Palhoça

Um importante marco no avanço das obras do Contorno Viário da Grande Florianópolis foi registrado na última semana. A Arteris Litoral Sul concluiu as obras civis do chamado trecho Sul A da futura rodovia. Com isso, as obras do Contorno estão concluídas de Biguaçu ao trevo da BR-282, em Palhoça. A partir de agora, todos os esforços da concessionária estão concentrados no Trecho Sul B, que consiste em aproximadamente 4 quilômetros e está localizado entre a BR-282 e a BR-101 Sul. A previsão de conclusão do Contorno Viário é julho de 2024.

O Trecho Sul A tem aproximadamente 8km de extensão, já pavimentados, um viaduto duplo, uma passagem inferior e três passagens superiores. As passagens em desnível já estão sendo utilizadas pela comunidade. Neste momento, o trecho segue com o trabalho

de sinalização vertical e horizontal, além da instalação dos dispositivos de segurança.

Com a finalização do Trecho Sul A, 94% das obras do Contorno Viário estão concluídas, sendo que 45 dos 50km da futura rodovia já estão pavimentados. Além disso, 16 das 20 passagens em desnível do projeto já estão sendo utilizadas pela comunidade e as sete pontes duplas estão prontas. Os quatro túneis duplos do projeto estão com as obras civis concluídas e, neste momento, recebem a instalação dos dispositivos de segurança.

Atualmente, mais de 1.500 trabalhadores atuam no trecho remanescente de obras e mais de 250 equipamentos pesados estão em operação. O investimento total da Arteris na obra do Contorno Viário é de R\$3,9 bilhões, sendo que R\$3,3 bilhões já foram investidos.

Última reunião do Comitê Gestor do Componente Indígena celebra conclusão das atividades



Ao longo dos anos, 101 atividades foram executadas e aprovadas em cada uma das 10 terras indígenas envolvidas

No mês de dezembro, o Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (CI-PBA) do Contorno Viário de Florianópolis teve um importante marco, que foi a realização da 12ª reunião do Comitê Gestor, a última do Programa.

Esses encontros foram essenciais para garantir a avaliação contínua e o acompanhamento da implementação do programa, assim como a análise da execução dos subprogramas do CI-PBA e de todas as atividades relacionadas. A participação ativa das comunidades indígenas foi muito significativa para o sucesso das ações.

O comitê gestor contou com a presença de representantes das 10 Comunidades Indígenas envolvidas, da FUNAI, da Arteris e da equipe técnica da MPB Engenharia.

Durante esse encontro, foram apresentadas as conclusões das últimas atividades nos subprogramas, destacando a finalização da construção de seis casas de artesanato nas aldeias de Amaral, Amâncio, Cambirela, Canelinha, Itanhaém e Massiambu, uma iniciativa do Subprograma de Gestão Territorial e Ambiental. Também foi celebrada a conclusão da construção de dez módulos sanitários nas aldeias de Amâncio, Cambirela e Massiambu, pertencentes ao Subprograma de Apoio à Saúde e Saneamento.